

Doação de
WALDICK PEREIRA

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu 1918
Tombado J.R. 0392

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu 1918
Tombado J.R. 0370

O Brasil Em Primeiro Lugar (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

DIRETOR SECRETARIO: JUVENTAL MARCELINO CARVALHO — REDAÇÃO: Rua Paulo de Frontin n.º 116 — NOVA IGUAÇU

Por Nova Iguaçu — Sela Ordem — Sela Lei

Tribuna Iguaçana

Diretor Redator — Antenor Marcelino de Carvalho Júnior

ANO I

1 DE SETEMBRO DE 1954

N.º 1

TRIBUNA IGUAÇANA APRESENTA-SE O NOVO

Govêrno

ESTAVAMOS ANUNCIADOS PARA DOMINGO P.P., MAS OS TRÁGICOS ACONTECIMENTOS, DE TODOS CONHECIDO, PARALISARAM POR DOIS DIAS AS ATIVIDADES NORMAIS, DE QUE RESULTA SAÍMOS EM UMA QUARTA FEIRA, ENTRETANTO CIRCULAREMOS NORMALMENTE AOS DOMINGOS.

Nova Iguaçu, por sua cultura, etc., reclama por mais fontes de divulgação, por mais veículos do pensamento.

Desta necessidade nascemos, não só os oponentes ou mesmo concorrentes ao tradicional e glorioso "Correio da Lavoura", mas sim como coadjuvantes, com ação competitiva à sua, por todos os títulos benfícios e respeitável.

Assim, atuantes e progressistas, pretendemos trazer parte ativa na vida da cidade. Assuntos políticos, administrativos, sociais, esportivos, literários ou artísticos, de tudo cuidaremos, dando-lhes o relevo merecido.

Acompanharemos o progresso da cidade, e já no próximo número teremos melhorado, pois arrebataremos, acompanhando todas as edições, elegante e luxuoso suplemento em rotogravura com 16/20 páginas, contendo tudo o que de mais útil, agradável e interessante possa conter um moderno magazine.

Atuaremos politicamente, criticando com seriedade, sem ataques pessoais nem críticas infundadas.

Não queremos luta, mas se a ela formos obrigados, saberemos lutar.

Nossos propósitos são de harmonia e trabalho pelo progresso de Nova Iguaçu. Esperamos, caro leitor, que nos recebas como a um novo amigo que vem cooperar contigo, para grandeza de nossa terra e felicidade de nossa gente.

Deve abrir-se para o Brasil uma nova fase histórica, em que os costumes políticos e sóbretudo, a decência administrativa melhorem os seus padrões. Eis a grande esperança que a nação deposita no novo presidente da República.

O sr. Café Filho possui as qualidades que justificam essa esperança. É dever de todos apoiarem-no nas tremendas circunstâncias em que recebe os encargos do governo, pensando que está em causa o destino do Brasil. É preciso que a paz e a tranquilidade voltem a reinar em nossa pátria e que as instituições se revigorem na prática leal dos que as representam. Essa atitude construtiva é exigida pelos supremos interesses do Brasil, num dos momentos mais afilítivos do seu destino.

É o sr. Café Filho, hoje, o chefe para quem se voltam as esperanças de paz e tranquilidade da família brasileira. Suas primeiras declarações públicas confirmam-no na plenitude das suas altas funções constitucionais, com apoio no Congresso, nas Classes Armadas e na opinião pública. Não há como e porque evitar as espontâneas manifestações de tristeza do povo, suscitadas pelo fim trágico de um dos seus líderes mais queridos, o presidente Getúlio Vargas. Mas, ao que estamos informados, não se mostra passivo o novo governo ante as ameaças partidas do elemento subversivo.

Quem matou Getúlio não foi Carlos Lacerda, que explorou com certa paixão e dureza o rico filão de escândalos provocados por seus familiares e amigos. É este o papel do inimigo.

Quem matou Getúlio não foi a oposição, que jogava lenha à fogueira. É este o papel do adversário político.

Quem derrotou e matou Getúlio foram seus parentes, seus familiares e sobretudo seus "amigos".

Quem matou Getúlio foi Lúcio com seus atos irrefletidos.

O gesto trágico, inesperado e violento do presidente Getúlio Vargas deixou estarrecida, chocada e profundamente comovida a nação.

Ninguém, neste infeliz Brasil, amigos ou inimigos, correligionários ou adversários, esperava que as coisas chegaram a estes extremos.

Sua exceléncia havia dito na véspera, ao receber a imposição da renúncia, "Do Catete só sairei morto!"

Tomaram todos estas palavras como simples frase de efeito, como força de expressão, não viram, não calcularam a tragédia de que era triste aquela alma atribulada. Não mediram, seus amigos e parentes, a dor, a profundidade do golpe para um homem de sua estatura moral, de sua posição social, de seu prestígio no seio de grandes massas em nosso país. A rudeza do golpe e o orgulho de sua palavra imprenhada levaram-no ao desespero do gesto.

Como cristão, condeno o ato extremo a que foi levado, por eu coração bondoso e sua confiança exagerada em falsos amigos.

Como homem, porém, admirador, reverencio, louvo o ato brutal mas nobre e digno, de outro homem que, abandonado, traído pelos amigos, pois os inimigos não o traíram porque não deram trégua, admirador, repito, o vencido que transforma sua derrota em vitória.

Quem matou Getúlio não foi Carlos Lacerda, que explorou com certa paixão e dureza o rico filão de escândalos provocados por seus familiares e amigos. É este o papel do inimigo.

Quem matou Getúlio não foi a oposição, que jogava lenha à fogueira. É este o papel do adversário político.

Quem derrotou e matou Getúlio foram seus parentes, seus familiares e sobretudo seus "amigos".

Quem matou Getúlio foi Lúcio com seus atos irrefletidos.

dos; foi Alzirinha com sua valéa móbida, com sua introdução na política, fazendo e desfazendo ministros; foi Beijo com sua vida de irresponsável e suas qualidades negativas.

Ninguém, neste infeliz Brasil, amigos ou inimigos, correligionários ou adversários, esperava que as coisas chegaram a estes extremos.

Sua exceléncia havia dito na véspera, ao receber a imposição da renúncia, "Do Catete só sairei morto!"

Tomaram todos estas palavras como simples frase de efeito, como força de expressão, não viram, não calcularam a tragédia de que era triste aquela alma atribulada. Não mediram, seus amigos e parentes, a dor, a profundidade do golpe para um homem de sua estatura moral, de sua posição social, de seu prestígio no seio de grandes massas em nosso país. A rudeza do golpe e o orgulho de sua palavra imprenhada levaram-no ao desespero do gesto.

Como cristão, condeno o ato extremo a que foi levado, por eu coração bondoso e sua confiança exagerada em falsos amigos.

Como homem, porém, admirador, reverencio, louvo o ato brutal mas nobre e digno, de outro homem que, abandonado, traído pelos amigos, pois os inimigos não o traíram porque não deram trégua, admirador, repito, o vencido que transforma sua derrota em vitória.

Quem matou Getúlio não foi Carlos Lacerda, que explorou com certa paixão e dureza o rico filão de escândalos provocados por seus familiares e amigos. É este o papel do inimigo.

Quem matou Getúlio não foi a oposição, que jogava lenha à fogueira. É este o papel do adversário político.

Quem derrotou e matou Getúlio foram seus parentes, seus familiares e sobretudo seus "amigos".

Quem matou Getúlio foi Lúcio com seus atos irrefletidos.

Antenor Marcelino de Carvalho Júnior.

P Para Vereador

S D Benjamim Chambareli

P S D

POUCO FALAR — MUITO TRABALHAR

ESCOLINHA WALITA

Curso completo em 4 aulas inteiramente grátis

Faça a s/ inscrição c/ antecedência

Início dia 3 de Setembro às 15 horas

APRENDA A SE UTILIZAR DOS
APARELHOS DOMÉSTICOS

Será fornecido um diploma após o curso. Um presente das

Lojas



MARACANÁ

As senhoras de Nova Iguaçu

SINGRA
SUPLEMENTO INTEGRÁTICO

a aparecer no próximo domingo com a edição de TRIBUNA IGUAÇUANA, sem aumento de preço.

No próximo número de "Singra" os leitores encontrarão mais de cinquenta ilustrações, entre fotografias e desenhos.

UMA CANDIDATURA PRATICAMENTE VITORIOSA



Candidato do Caonze Chambareli

Entre os vários candidatos à vereança pelo P. S. D., destacamos com sincero prazer a figura simpática de Benjamin Chambareli, nosso velho amigo de longos 30 anos. Ele todavia sob a influência desta amizade que o recomendamos à preferência do eleitorado. Reconhecemos em Chambareli valor pessoal e todos os requisitos para o exercício do honroso posto que almeja.

Destaca-se, não por seus títulos honoríficos ou por altos cargos porventura ocupados, mas por sua honradez e sinceridade de propósitos.

É um bem intencionado, tem um minucioso e alentado rol de melhoramentos para o seu querido Caonze.

Quem no Caonze não conhece Benjamin Chambareli, um dos mais velhos de seus moradores, comerciante benquisto e humanitário?

Qual o defunto que ficou sem enterro? Qual o doente sem remédio?

Qual o desamparado que não tenha merecido os socorros, morais ou materiais de Benjamim?

Sua bolsa jamais se fachou ao necessitado, sem lhe perguntar nunca sua cor, política ou quando lhe pagaria.

Ninguém mais qualificado para representar o progressista e tradicional Caonze, pois, a par de sua qualidade de velho Iguassuano tem ainda um milhão de virtudes que o fazem merecedor da confiança de seus amigos e eleitores.

Sua vida pública como cidadão que pauta seus atos mais por deveres que por direitos, mais pelo público que por seus haveres, mais pelo colativo que pelo particular, é garantia de sua ação futura na Câmara Municipal de Nova Iguassu, onde o conduzirá o voto livre dos Iguassuanos em geral e dos moradores do Caonze em particular.

Partido Republicano

PARA VEREADOR

JOAO LUIZ DO NASCIMENTO

SOUZA FILHO LTDA.

O ARMARINHO QUE MAIS BARATO VENDE

QUALIDADE — VARIEDADE — PREÇO

— RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA — NOVA IGUASSU —

TRAIÇÃO EM PERSPECTIVA

Quem não se lembra das declarações de Ademar de Barros de que tinha amigos em outros partidos, que na hora H trabalhariam para ele?

Tem razão. Calabar jamais morrerá no Brasil!

Morrerá menos ainda nas atuais conjunturas, quando a falta à palavra constitui patão de glória e de sagacidade política, em vez de falta de ética, falta de ombridade, falta de caráter.

Os transfugas ai estão, a confirmar esta asserção. Com a maior semi-cerimônia trocam de partido, traem, vendem-se votam contra seu próprio partido em questões fechadas, fogem à disciplina partidária sob os mais fúteis pretextos.

Quando declarou que mantinha entendimentos secretos com elementos de próa do P. S. D., da U. D. N. e do P. T. B., não julgamos tão profunda, tão importante e extensa esta traição que ultrapassasse os limites de São Paulo. Verificamos agora com surpresa e desgosto, quanto nos enganamos, quando vemos as garras sujas de Ademar tentando empolgar Nova Iguassu, não através de seus partidários, mas por intermédio de homens que, eleitos por outros partidos, têm os olhos voltados para o dinheiro de "má procedência" da famosa caixinha.

Que Ademar espalhe "seu" sujo dinheiro em outras plagas, que não corrompa com elas nossos políticos que já tem defeitos que bastem. Que tome

judigestão com seu fétido dinheiro, que vá expor longe da sua chaga moral, sua demagogia e ambição desenfreada.

Todo o mal desta aliança espúria é que visa muito alto. Não é o interesse local que nos traz a presença mal cheirosa de Ademar de Barros, — pois — Aquila non capit muscas.

MEU DESTINO É O CATE

Sonho utópico de Ademar, pode tornar-se realidade se nossos homens públicos, seguindo exemplo de maus políticos de outras terras, tiverem o mau gosto de se aliarem a este ambicioso vulgar. Esperamos no entanto que tal desgraça e vergonha não se abata sobre nós, que esta aliança desprestigiosa não saia do âmbito local, caso contrário devemos atirar ao mar, abandonar, repudiar, nós os eleitores que os elegemos, para fazer se mroubar, nossos eleitos, traidores.

Nada temos contra os elementos do P. S. P. local, mas não queremos ver aliados à Ademar de Barros, nossos homens públicos, que podem ser violentos, apaixonados, intratantes ou mesmo incompetentes, mas honrados e limpos.

CAFÉ E BAR OK LTDA.

Especialidades em vitaminas de frutas, caldo de cana puríssimo, pastéis, refeições ligeiras.

ABERTO DIA E NOITE

A. dia
AUTO LIMOUSINE DE LUXO
N.º 2.61.98
Para Casamentos — Batizados, — Excursões, etc. — Luz Fluorescente.

Forraria em Seda Branca

JOAQUIM ESTES
GUILHERME ESTEVESES
MOTORISTA CAMBAXIRRA
Ponto: Praça da Liberdade, Tel. 164
Resid.: Estrada Plínio Casado, 613
NOVA IGUASSU

Pai Procurar Filho

Inauguração do Fórum



O Novo Palácio da Justiça

Inaugurou-se a 21 de corrente, com a presença de altas autoridades estaduais e municipais, o novo e magestoso edifício que conterá toda a máquina Judicial no Município, e ainda algumas repartições estaduais, como Recebedoria de Rendas, etc.

A solenidade foi iniciada com o discurso do representante do sr. Secretário de Viação e Obras do Estado que fez entrega do imponente edifício, denominado "Desembargador Itabaiana", homenagem ao saudoso jurisconsulto dr. Arthur Vasco Itabaiana, que grandes serviços prestou a Nova Iguassu.

Falarão a seguir os srs. deputado Getúlio Moura, dizendo da grandeza da obra e de quanto se orgulham os Iguassuanos em ver sua cidade dotada de um dos mais belos e magníficos edifícios públicos do Estados; dr. Itabaiana, agradecendo a homenagem a seu pranteado pai; dr. desembargador Portela Santos, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, recebendo em nome da Magistratura o novo e confortável palácio. Nova Iguassu deve mais este serviço ao seu incansável e operoso representante na Câmara Federal, dr. Getúlio Moura.

FARMÁCIA S. JORGE

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1079 — Tel: Nova Iguassu, 474

PREÇOS DO RIO

Panificação TRÊS NAÇÕES Confeitaria

ESPECIAL CAFÉ TRÊS NAÇÕES MOIDO A VISTA
Pães doces — Biscoitos finos — Licores — Conservas e bebidas nacionais e estrangeiras.

ESMERADA FABRICAÇÃO DE DOCES FINOS
Aceitam-se encomendas para festas, casamentos e batizados.

MOREIRA & CIA. LTDA.

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 1962 — TELEFONE 22 NOVA IGUASSU — ESTADO DO RIO

Estrada de Ferro Central do Brasil

"RODOVIARIO CENTRAL DO BRASIL"

R. C. B.

Serviço Rápido Preferencial de Bagagens, Encomendas e Cargas, de Porta a Porta, entre Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Juiz de Fora

TARIFAS MÓDICAS

Coletas de Bagagens e Pedidos de Bilhetes:

Leitos e Poltronas
Coleta de Encomendas

43-4051 e 23-5280
43-4227, 43-7061 e 43-4057

Coleta de Cargas
Gerência

43-8385 e 43-3823
43-5508

O BRASIL EM PRIMEIRO LUGAR

A nação está profundamente comovida com a morte trágica do presidente Getúlio Vargas. Morte por ele próprio procurada como solução para as contingências políticas criadas nas últimas semanas.

Não se podia esperar que um homem de sua témpera, afeito a lutas constantes, experimentado em lances dramáticos, viesse a sucumbir, nas circunstâncias em que o fêz.

Precisamente porque o gesto não se compatibilizava com a sua figura de lutador frio, é que o país o recebeu estorrecido, compreendendo que profundas e enormes devem ter sido as razões que o levaram a semelhante desenlace.

Todos, adversários e amigos, receberam a terrível notícia com emoção, porque ninguém jamais poderia desejar para a História do Brasil, essa página de sangue e de luto.

O presidente Getúlio Vargas encheu um quarto de século da vida brasileira e nenhum outro político exerceu jamais a influência que ele desfrutou sempre entre o povo. Autor da reforma trabalhista, consolidou no espírito das massas um prestígio que jamais lhe faltou. A sua ação no governo tendeu sempre para tornar mais fácil a existência das classes desamparadas e isso expliça naturalmente as vinculações que se tornaram tão fortes entre ele e o operariado.

Sabemos como as dificuldades de uma economia pertur-

bada por fenômenos que se achavam fora do nosso domínio, assim como por erros cometidos pelo seu governo, eram crescentes. Juntem-se a isso os acontecimentos políticos, gerados pelo crime da rua Tonelares e mais ainda pela verificação das corrupções contidas no arquivo do chefe da Guarda Pessoal. O presidente foi então arrastado pelos imponíveis de uma conjuntura que não teve forças para enfrentar, na extensão das suas mais duras consequências. Os brasileiros estão diante de uma tragédia que os afeta profundamente, porque ninguém, sejam quais forem as suas paixões partidárias, poderá deixar de sentir o golpe que representa para um país o suicídio de seu presidente. Que a emoção sirva para unir os, pagando os ressentimentos, em homenagem aos interesses superiores da pátria.

Assim acostumado, foi para Artuzinho como um raio que o fulminasse, a morte do pai, em plena mesa burocrática.

Gama era o mais velho servidor de Artuzinho nunca reüssava a acolhê-lo com palavras amáveis, era com verdadeira alegria que o avistava e fazia-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Pensou em casar-se, e mais vez sua não desmentida sorte ajudou-o, pois "apanhou" a Lina, morena viva, olhos verdes, excelente dansarina e a coqueluche da rajada de Coqueiros.

Era filha única de D. Doca, viúva do major Eduardo, abastado negociante e ao tempo "banco" da vida, pois era ele quem guardava as economias dos roceiros dos arredores e emprestava mediante sólidas garantias aos juros "módicos" de três por cento ao mês.

Este casamento "quase" completou a felicidade de Artuzinho. Mas suas ambições iam mais longe, mais alto. Queria também sucessos políticos a coroar-lhe a vida de homem de sorte.

Para isto filiou-se ao N.Q.N. partido político no poder e indubitablemente o mais forte no Estado. Tornou à sogra vinte contos por cota da "legítima" da esposa e candidatou-se a vereador.

Era candidato pelo partido contrário seu velho rival, Augusto Cunha. A luta ia ser reñida, mas confiante em sua bona estrela não teve dúvida em entrar na arena.

Comícios, cartazes com retrato sorriente, "hora" na pereréca local etc. Começou Artuzinho as visitas, sempre recebido com as horas devidas ao presuntivo herdeiro dos contos do major Eduardo. Obteve as mais sólidas promessas de apoio.

Ora esta! Não havia a menor dúvida, então sendo candidato o nosso Artuzinho havíamos de votar em outro? Só aqui em casa você tem três votos, o meu e os de Marçais e o do Tu-tuca que completou agora a idade! Prometia-lhe o Ferreira.

Sim! Sim! Nem se discute! Então não havia de votar no gênero da comadre Doca? Aqui em casa é carga cerrada. Prometia o Maia da venda.

Mas, Artuzinho nos seus verdes 26 anos não conhecia o mundo e confiava. Trabalhou muito. Alistou meio mundo, inclusive sua mãe, D. Helena que andava adocinada, mas no dia arrastou-se à urna para dar-lhe o seu voto seguindo.

Seus irmãos velhos, moravam em outras cidades, a sogra tinha horror à política. Tentou alistar a Sebastiana, sua cozinheira, mas depois de uma semana de infrutíferos esforços, desistiu de fazê-la garantizar o nome.

Sua esposa, a Lina, declarara logo não votar nêle, visando também candidato seu padrinho, o velho Francisco Gomes, cu melhor o Chico Botti-

O Artuzinho sempre tivera sorte. Caçula entre cinco irmãos, monopolizava por muitos anos os carinhos da mãe e as indulgências do pai.

O Ovelho Gama tinha as mais fundadas esperanças no futuro de seu caçula. Não se havia sempre distinguido entre os rapazes de Coqueiros, por sua vivacidade e inteligência. Até mesmo o Augusto, primogênito do dr. Cunha e seu competidor desde a escola, onde andava-lhe sempre aos calcanhares no 2.º lugar, e agora disputava-lhe as preferências da Lina, até o Augusto dizeram, fôr por ele "metido a chinela" na polêmica entre os jornais "A Pôrola" de Augusto Cunha e "O Coqueirense" de Artuzinho.

No esporte, no Theatro de Anadores, nos salões brilhava sempre como astro de primeira grandeza, o Artur Gama.

Já mais fracassava em seus empreendimentos. Por isto o Gama não vacilava em sacrificá-la a reforma da casa, empregando seus quatro contos, produto de dois anos de abstinências e renúncias, na fundação do jornal de vida efêmera, com que seu filho mantinha suas veleidades literárias. Sacrificaria tudo por aquele filho, seu orgulho e esperança.

Foi na escola grande amigo de Artuzinho e sua vítima predilecta.

Todas as traquinadas que dessem mau resultado, eram invariavelmente imputadas ao Da-Ingrácia, que em compensação recebia o "côla", doces e entradas de cinema.

Agora de nome, o encontro com seu xará rendia-lhe sempre uma cachaça no primeiro botequim e a indefinível fadiga de cinco ou dez... Como o Artuzinho nunca reüssava a acolhê-lo com palavras amáveis, era com verdadeira alegria que o avistava e fazia-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que postado à porta do Horácio "pescava" candidatos, exibindo-lhe com ares triunfantes seu amaranhado e já sujo título de eleitor, fazendo-lhe os mais retumbantes "rappa-pés".

Neste dia o Artur já estava "alto", pois desde as seis horas da manhã que

O Esporte e a Educação Física

Adélio paulo Mandarino — diplomado pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil.

Sim, jamais um atleta perfeito em seus métodos esportistas, seja qual for o esporte praticado, dispensará os exercícios físicos como complemento indispensável, ao aperfeiçoamento e mesmo do bom êxito do seu esporte predileto.

Em síntese, não se pode praticar um determinado tipo de esporte, sem a aplicação dos exercícios físicos determinados, por estudos criteriosos, em cada especialidade, pela Escola Universal da Educação Física e adaptada, em cada país, de acordo com a eficiência de cada povo.

Um esporte praticado sem os métodos técnicos exigidos, não alcançará o máximo desejado, pelo contrário, o atleta ao praticá-lo incorrerá num crime por si mesmo praticado adquirindo defeitos terríveis de serem mais tarde corrigidos muito embora o "Técnico", na própria Educação Física, encontre exercícios que, aos poucos e à devida aceitação pelo atleta, de métodos aplicáveis, exclusivamente, aos que são vítimas dessa desíplicância e mesmo aos que já adquiriram tais defeitos de nascença; de acordo com o Médico especializado para esse fim.

Nunca se deve praticar qualquer esporte sem que primeiramente se tenha aquecido os músculos, com flexionamentos leves, como recomendam os ensinamentos técnicos determinados para cada espécie de modalidade de esporte, além dos flexionamentos de braço, perna, tronco, assimétrico, combinado e respiratório, que será, no caso, a lição preparatória para início da lição propriamente dita, isto é, para cada esporte a ser praticado.

Sobre este assunto existe o estudo da "Sineziologia", isto é, o movimento da máquina à explosão (motor).

Quantas vezes um corredor (atletismo) antes de iniciar a prova em que vai competir, pratica movimentos de perna com pequenos pulsos, saltos curtos e mesmo corridinhas curtas, para aquecer os músculos, independente das massagens (fisiotterapia) já aplicadas, pois em hipótese alguma, um atleta deve iniciar uma corrida de 100 ou mais metros, com os músculos frios, pois praticará um crime contra si próprio.

Tal fato também acontece com a máquina a explosão (automóvel), pois quantas vezes um automobilista antes de iniciar a corrida ronca várias vezes o motor de seu carro? Muito embora o mesmo já tenha sido rigorosamente vistoriado na oficina. Não se admite que um corredor dessa natureza, resolva tomar parte numa corrida sem que, antes, tenha procedido dessa maneira. O que acontecerá se assim não proceder? Será que o motor frio, embora funcione antes com a precisão de um cronômetro, corresponderá com a mesma precisão de aquecido, quando solicitado a funcionar?

Meus amigos, futuramente teremos oportunidade de vos proporcionar melhores detalhes, com referência a ação da Educação Física, no Esporte em geral.

—oo—

No próximo número, teremos uma página inteiramente dedicada aos esportes, em NOVA IGUASSU E PROXIMIDADES.

RECREAÇÕES

CHARADAS: (Soluções no próximo n.º)

Cai o homem (1)

Contemplei no quadro o animal (1-2)

Zomba a perversa do verso (1-1)

Nota: — toda correspondência para esta seção deve ser enviada para rua eBrardino de Melo, 1835-2.º-s/21 J. M. CARVALHO..

ENRIQUEÇA SEUS CONHECIMENTOS

A TERRA

Circunferência do Equador 40.070 Kms.

Circunferência dos Meridianos 40.003 Kms.

Terra 145.900.000 Kms. 2

Rios e Mares 364.000.000 Kms. 2

Total: 509.900.000 Kms. 2

Distância da Terra ao Sol:

Maior 151,5 Milhões Kms.

Média 149 Milhões Kms.

Menor 148,5 Milhões Kms.

Distância da Terra à Lua 386.060 Kms.

Diâmetro do Equador 12.756 Kms.

Tempo de uma rotação da Terra 23 h. 56' 4"

Velocidade média da terra 30,4 Kms.p/Seg.

Tempo da geração da terra em volta do sol 365 d. 5h.48'46"

O SOL

Diâmetro: 1.387.600 Kms. — 109 vezes o diâmetro da Terra

Tempo de uma rotação: 25 d. 5h. 38 minutos

A Luz leva: 8 minutos 18,7 segundos para atingir a Terra

A LUA

Diâmetro: 3.480 Kms. (ca. do diâmetro da Terra)

Tempo de uma rotação em volta da Terra: 29d. 12h. 44' 5"

EM NOVA IGUASSU TERRENOS

SÍTIOS, ÁREAS, CASAS

IMOBILIARIA MONTEIRO

PRAÇA DA LIBERDADE, 110 — TEL.: 305.

No Rio — Rua do Ouvidor, 45 — 1.º and. - sala 2 — Tel.: 43-5604

POLÍTICA EM MENDES

O mais novo dos Municípios fluminenses, o próspero e querido Mendes, está em plena campanha política. Entrou feio e forte com quatro candidatos a Prefeito (talvez entre um quinto), cerca de noventa candidatos à vereança, dois candidatos à Assembleia Legislativa, etc. Isto que à primeira vista pode parecer demonstração de vitalidade e cívismo, não passa infelizmente de dispersão, de falta de educação política ou coisa pior ainda, de ambição.

É com verdadeira mágoa e desgosto que vejo meus velhos e prezados amigos de Mendes degladiarem-se, não como cidadãos que defendem um ponto de vista, não como eleitores que escolhem diferentes.

Isto seria natural, democrático, bonito. Mas hostis, desentendidos, separados, mais que partidos porque repartidos.

Quatro amigos, quatro homens dignos, competentes e honestos. Direi como o poeta: entre os quatro meu coração balança!

Neste caso não me interessam os partidos, porque antes me interessam os homens.

Pela U.D.N. o dr. Ibérico Fontes, pelo P. L. o dr. Arthur Leandro de Araújo Costa, pelo P. T. B. o dr. Aridalton

Xavier de Barros, pelo P.S.D. Antônio Caramez.

Que desperdício de valores e competências! Permitam-me um conselho. Reunam-se em torno do mais velho, do honrado e venerando dr. Arthur Costa, não esqueçam que, não tendo tido a honra de ser o 1º Prefeito de Mendes, foi entre tanto o 1º Prefeito "em" Mendes, isto é, foi o único Prefeito de Barra do Piraí que deu o ar de sua graça, transformando, ou melhor, dando inicio a transformação da velha e modorrenta vila na moderna e progressista cidade de hoje.

A vós, meus amigos candidatos, um de cada vez, e ireis todos ter a honra de governar, de demonstrar vossas aptidões cívicas.

E a vós, meus amigos dr. Alvaro Berardinelli, dr. Moacyr, irmãos Garcia (Francisco e Antônio), Dorval Rosa, Cláudio Dias de Souza, Astoufo Siqueira, Júlio Nôra, J. Domingues de Oliveira, Lindufo Dutra, e outros muitos cujos nomes não me ocorrem, homens de bem, mentores, chefes políticos, presidentes de partidos, a vós direi: olheis Mendes antes de olhards vossos interesses e paixões políticas.

Passareis, mas vossa terra ficará.

O Sr. Secretário do Presidente

Tu precisas ter mais um pouco de caráter, de dignidade. Conheço-te muito bem... Lavamos pratos e varremos a casa, lá em Itú... Tu lavavas a banheira de Getúlio, por isso ele te trouxe para o Governo.... Foi isto que Gregório Fortunato, irritadíssimo disse ao Roberto Alves, na sensacional acareação levada a efeito, sábado, no Galeão. Ai está uma das razões que nos levam a continuar a dissecar o Governo daquele que foi, indubitablemente, o maior líder popular do continente sul-americano. Getúlio não teve habilidade em escolher auxiliares. Ao invés de procurar gente limpa e honesta, capaz e sincera, para ajudá-lo na difícil tarefa que lhe confiou o povo brasileiro, o pranteado líder trabalhista agiu mais com o coração do que com a cabeça. O senhor Roberto Alves é um exemplo. Elavar-se a alta condição de Secretário da Presidência da República, um homem cujo maior mérito era o de saber lavar uma banheira, é, antes de mais nada, um acinte àqueles que, não se curvando até mostrar os fundilhos das calças embora fiéis ao seu líder, se mantiveram em posição ereta e digna. Dentre os colaboradores de Vargas, no seu último Governo poucos são os que se salvam, numa equipe formada à base de interesses pessoais e vontade de lo-

cupletar-se à sombra daqueles a quem deviam respeito e fidelidade. Foram muitos os Roberto Alves que se ocultaram à sombra de Vargas para trai-lo, enganá-lo, levá-lo ao desespero quando sentiu que a malta o envolvera e sem mião a medir, desfiauva um colar de desmandos. Servis, dobráveis, rastejantes, elas iam envenenando seu criador até o capítulo final que abalou o Brasil. Agora, frente à frente com a realidade, elas se acusam, confundem, fazem tudo para encontrar uma saída, esbozando-se, entretanto, contra um pardo de culpas que elas construiram e que lhes há de ruir sobre as carcaças infames. A Justiça os espera para o acerto de contas que a gente sensata exige, para que a impunidade não seja a inspiração de outros que vejam na falta de escrúpulos com o tratado da coisa pública a estrada fácil para conduzir rastejantes à vida de facilidades e fausto, pisoeteando os bons costumes a honradez e a fidelidade, que devem ser os degraus dos que fazem do trabalho a arma para o combate e mbusca do triunfo.

—xx—

Pulsam de alegria corações
Na florescente cidade Iguassuana
Por competir nas próximas eleições
Um nome de onde a honra se emana.

Amigo de nossa gente suburbana,
Daquelas que a negra miséria cobre,
Recebendo no consultório toda semana
O branco, o preto, o rico, o pobre,

GENTIL BARONI, 'ecce homo'
E na consciência de eleitor o tomo
Como um concorrente invulgar.

E para mim que não creio em boatos
Acho que entre todos os candidatos
É o único em quem podemos confiar.

Nova Iguassu, 25-8-954.
F. CUNHA

Rodeio Vibra com a Candidatura de Bôsco

Paulo de Frontin, o velho estima geral da ordeira e progressista população de Rodeio.

Foi nas eleições passadas o mais votado, e espera agora bater seu próprio recorde, como se diria em linguagem esportiva.

Bôsco faz naquela localidade a política do ilustre senador Pereira Pinto.

O POVO RECLAMA

A rua da Concórdia, no 1.º Distrito, está em completo abandono. Capim, valas, pó e quando chove transforma-se em extenso lamaçal. Seus moradores esperam rápidas providências do sr. Prefeito.



Antenor M. do Amaral
Coletor Federal em
Nova Iguassu

O sr. Antenor Magalhães do Amaral, figura de grande prestígio em nossos meios políticos e sociais, promete para breve um de seus belos e substanciais artigos, tratando como sempre de assuntos de grande interesse.

A. M. A. é um intelectual como todo Atheniense da Academia São Luiz, é também político, faz parte do diretório do P. S. D., e já foi deputado à Assembleia Legislativa do Maranhão.

Seja benvida às colunas de TRIBUNA IGUASSUANA a pena vibrante de A. M. A.

NEGÓCIO DE OCA-SIÃO

Vende-se um terreno no Bairro do K.11, medindo 20x62 e/casa de 8 cômodos — Tratar com sr. Juvenal na rua Bernardino de Melo, 1835 — 2.º — sala 21 — Tel.: 196.

AÇOUGUE COSME E DAMIÃO

CARNES DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

RUA DA CONCÓRDIA, 85

DENTAL JUPITER

Artigos dentários de 1.ª qualidade — Preços Módicos

Rua Sete de Setembro, 190

OGURI

ROUPAS PARA CRIANÇAS DE TODA IDADE

UNIFORMES COLEGIOS

RENDAS — LINHAS — LÃS — BOTOES

Grande e variado stock - Rua Ministro Mendonça Lima, 226 - N. Iguassu